

EDITORIAL

Em reuniões do Conselho de Curadores de Janeiro e Abril de 2016 foi eleito novo Conselho de Administração (CA) da Fundação Jorge Álvares, tendo havido como preocupação escolher membros que permitissem a diversificação do seu saber e experiência, podendo assim complementar-se entre si e tendo sido distribuídos pelouros de responsabilidade pelo novo CA.

Concretizou-se também parte de um completamento e renovação do Conselho de Curadores e do Conselho Consultivo que irá manter-se como preocupação permanente, procurando reforçar-se a ligação aos Membros destes Conselhos residentes em Macau e Hong Kong.



General Garcia Leandro - Presidente da Fundação Jorge Álvares
Fotografia: @aicep - Rodrigo Marques

Assim, mantendo-se a continuidade com a orientação do anterior seguida, dando apoio prioritário, forte e diversificado ao Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM) que tem permitido a sua sustentabilidade e com uma prudente gestão das disponibilidades financeiras em fase muito difícil da volatilidade dos mercados, procurou-se alargar a intervenção da FJA a novas áreas de que se considera dever ressaltar:

- O reforço da ligação ao Governo da RAEM e à Delegação da RAEM em Portugal, tendo sido feita uma proposta àquele Governo sobre áreas de eventual colaboração;
- Dinamização das relações de cooperação com entidades de Macau, de Portugal e da diáspora macaense;
- A divulgação da obra do Maestro Filipe de Sousa, quer com um concerto que teve lugar em 18 de Março de 2016 no Teatro Nacional D. Maria II e cujas receitas revertem para a Escola de Música do Conservatório Nacional, quer sendo a FJA responsável, com o Pianista Adriano Jordão e a Câmara Municipal de Mafra, pela organização e patrocínio do I Festival de Música Maestro Filipe de Sousa que teve lugar durante os fins de semana de Julho em instalações do Convento de Mafra, com assinalável sucesso; é também de ficar registado que terminou o levantamento e digitalização das composições do Maestro, bem como de partituras originais que fazem parte do seu espólio;
- O diversificado apoio ao Fórum do Livro de Macau, organizado pela Associação dos Amigos do Livro de Macau em oito recintos culturais de Lisboa em Outubro e que juntou em Lisboa um elevado número de escritores e jornalistas de Macau, tendo o Ministro da Cultura estado presente na sessão que teve lugar na Fundação Casa de Macau (FCM);
- A continuação do processo para a construção em Lisboa de uma réplica da Biblioteca Chinesa do jardim de S. Francisco, em Macau, local emblemático e representativo da cultura e da comunidade chinesa de Macau, inaugurado em 1948, e sempre muito frequentado; os contactos com a Câmara Municipal de Lisboa com vista à escolha do local para a sua edificação tiveram avanços significativos em 2016; para além da definição do local, também se está trabalhar no apoio ao financiamento da obra;
- A participação ativa e o apoio à Conferência "Macau, uma ponte na relação entre a China e os países de língua portuguesa", cujo processo vem sendo preparado desde Setembro e que virá a ter lugar em instalações do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSPP) em 21 de Fevereiro de 2017 cujo encerramento será feito por Sua Excelência o Presidente da Repúbli-



O Conselho de Administração. Da esquerda para a direita: Dr. Manuel Coelho da Silva, Dr.ª Maria Celeste Hagatong, General Garcia Leandro, Eng.ª M.ª Alexandra Costa Gomes e Dr. Jorge H. Rangel

AS HOMENAGENS AO MAESTRO FILIPE DE SOUSA, BENEMÉRITO DA FUNDAÇÃO, EM 2016, NOS 10 ANOS DA SUA MORTE

Pianista, Compositor, Maestro, Investigador – um Homem da Cultura. Membro do Conselho Consultivo e Benemérito da Fundação Jorge Álvares.

Acreditou no projecto. Doou à Fundação, ainda em vida, em 2005, a casa e a propriedade de S. Miguel de Alcainça, Mafra, a sua valiosa e diversificada biblioteca, as suas importantes colecções de obras de arte, de discos e de manuscritos musicais, o seu espólio musical próprio.

Um vulto da Cultura, uma figura cívica, e, também, um amigo de Macau, onde a música muitas vezes o levou.

CONCERTO DE HOMENAGEM - 2016 DOIS POETAS, DOIS COMPOSITORES – NOS DEZ ANOS DA MORTE DE FILIPE DE SOUSA

Teve lugar no dia 18 de Março, pelas 21h00, na Sala Garrett do Teatro Nacional D. Maria II em Lisboa, o concerto “Dois Poetas, dois compositores – nos 10 anos da morte de Filipe de Sousa”.

Tratou-se de um concerto com poesias e textos de Fernando Pessoa e Camilo Pessanha e obras de Filipe de Sousa e Lopes-Graça, com a participação da soprano Ana Paula Russo, do pianista Nuno Vieira de Almeida e do actor João Reis.

Visando homenagear o seu Benemérito Maestro Filipe de Sousa nos dez anos da sua morte, por iniciativa da Fundação Jorge Álvares, a receita do concerto reverteu integralmente para a Escola de Música do Conservatório Nacional, em cujo ciclo Os Dias do Conservatório foi inserido.

O programa incluiu:

De Filipe de Sousa / Camilo Pessanha (sonetos): Floriram por engano as rosas bravas / Passou o Outono já, já torna o frio; De Filipe de Sousa / Fernando Pessoa (poemas): Ao longe, ao luar / Põe-me as mãos nos ombros; De Filipe de Sousa / Ricardo Reis (odes): As rosas amo dos jardins de Adónis / Coroi-me de rosas; De Lopes Graça / Camilo Pessanha (poemas - Clepsidra): Corolas que floristes / Enfim, levantou ferro / Passou o Outono já / Na cadeia os bandidos presos / Ao meu coração um peso de ferro / Voz débil que passas / Quem poluiu, quem rasgou os meus lençóis de linho / Ao longe os barcos de flores; De Lopes Graça / Fernando Pessoa (canções): Canção longínqua / Horizonte.



FESTIVAL DE MÚSICA DE MAFRA “FILIPE DE SOUSA”

Com o apoio e patrocínio da Fundação Jorge Álvares, teve lugar entre os dias 2 e 31 de Julho de 2016 a primeira edição do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”.

Os cinco concertos do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa” decorreram em três salas do concelho – em Mafra, no Palácio Nacional de Mafra (Claustro Sul) e no Auditório Beatriz Costa, e na Ericeira, no Auditório Jaime Lobo e Silva – sempre às 21h30, com entrada gratuita sujeita à lotação da sala.

Sob a direcção artística do pianista Adriano Jordão, para além de duas obras de Filipe de Sousa – Lusitânia, suite de danças para orquestra e Sinfonietta para orquestra – respectivamente nos concertos de abertura e de encerramento, o Festival incluiu obras de Beethoven, Prokofieff, Smetana, Debussy, Schubert, Liszt, Mendelssohn, Schumann, Scriabin, Chopin, Dvorak, Janacek, Brahms, e Mozart. O elenco artístico foi composto pelos pianistas Adriano Jordão, Jeffrey Swann, Patrick Rodrigues, Jan Michiels e Teresa da Palma Pereira, e pela Orquestra do Norte, sob a direcção do Maestro José Ferreira Lobo.

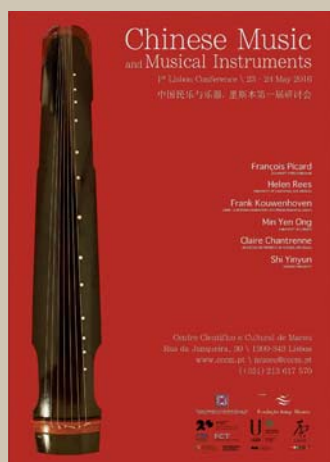


Da esquerda para a direita: Adriano Jordão (Director Artístico do Festival), General Garcia Leandro e a mulher, e o Eng.º Helder Sousa Silva (Presidente da C.M. Mafra)

A COLABORAÇÃO ENTRE A FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES E O CENTRO CIENTÍFICO E CULTURAL DE MACAU

APOIO A SEMINÁRIOS E CONGRESSOS

Conferência sobre Música e Instrumentos Musicais Chineses



Numa iniciativa inédita em Portugal, decorreu no Centro Científico e Cultural de Macau, nos dias 23 e 24 de Maio de 2016, a conferência internacional “Música e Instrumentos Musicais Chineses”, 1.ª conferência de Lisboa.

A iniciativa teve como principal objetivo divulgar e sensibilizar o meio académico, nomeadamente etnomusicólogos e musicólogos e, ainda, estudantes de música dos diversos níveis académicos considerando, sobretudo, a inexistência do ensino desta matéria nas universidades, conservatórios e academias de música, em Portugal. A sua realização em 2016 e, eventualmente, em 2017, pode ser considerada como uma base preparatória para a realização da 22.ª Conferência: “CHIME European Association for Chinese Music Research” que, em princípio, decorrerá em Lisboa, em 2018. A realização destas conferências, em Portugal, é fundamental para que, num futuro próximo, seja implementado o ensino da música/instrumentos musicais chineses, no âmbito da etnomusicologia e da musicologia histórica, nas universidades e escolas de música portuguesas.

A conferência foi organizada pelo Centro Científico e Cultural de Macau, em parceria com o Instituto de Etnomusicologia Música e Dança (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa), o Instituto Confúcio (Universidade de Lisboa) e o Museu Nacional da Música, com o patrocínio da Fundação Jorge Álvares.



Oradores nacionais e estrangeiros participantes: Salwa El-Shawan Castelo-Branco (INET-md, FCSH/UNL), Enio de Souza (Centro Científico e Cultural de Macau, INET-md, FCSH/UNL), Claire Chantrenne (Musée des Instruments de Musique (MIM - Bruxelles), François Picard (Université Paris-Sorbonne, Institut de Recherche en Musicologie), Shi Yinyun (Durham University, UK), Min Yen Ong (SOAS, University of London), Helen Rees (University of California, LA), Leonor Dias Azêdo (INET-md, FCSH/UNL) e Frank Kouwenhoven (CHIME European Foundation for Chinese Music Research, Leiden).



Colóquio Internacional - “China/Macau: Cartografia, Circulação, Descrição”

O já tradicional colóquio internacional de Outubro do Centro Científico e Cultural de Macau, patrocinado pela Fundação Jorge Álvares, foi em 2016 subordinado ao tema China/Macau: Cartografia, Circulação, Descrição.

Com uma Comissão Científica constituída pelos sinólogos Juan Gil, da Real Academia Espanhola, Luís Filipe Barreto, do Centro Científico e Cultural de Macau, Roderich Ptak, da Ludwig-Maximilians Universität München, e Wu Zhiliang, da Fundação Macau da RAEM, a conferência contou com os seguintes painéis/oradores:

A mais importante mente científica por trás do Atlas de Kangxi: Pierre Jartoux, por Ugo Balini, O mapa de Luís Jorge de Barbuda revisitado, por Rui Manuel Loureiro, De Macau a Pequim: o Cartografar da rota que de Macau liga as rotas Marítimas da Seda ao Interior, por Xunling Yang, A Terra da Flor de Lótus: Um Paraíso para gentes em diáspora, por Christina Miu Bing Chen, Um Mar de Escolhos: obstáculos à navegação no Mar do Sul da China nas cartografias portuguesa, espanhola e holandesa (séculos XVI e XVII), por Miguel Rodrigues Lourenço, As primeiras representações cartográficas de Macau: modelos Goeses, réplicas Europeias e Híbridos Chineses (séculos XVII-XVIII), por Francisco Roque de Oliveira, No para além de Macau: O conhecimento cartográfico do Interior da China no Atlas (1655) de Martino Martini, por Riccardo Scartezzini, Michele Castelnovi, Gou guo, a “Terra dos Cães”, no Mapa-Mundi de Matteo Ricci, por Roderich Ptak, Um antigo mapa da China, as suas províncias e alguns países estrangeiros: a Ilha de Coral, a Terra das Mulheres e outros lugares exóticos, por Chiara Bocci, Falcoaria Europeia na China do século XVII: algumas questões de zoologia a propósito do Léxico de Jincheng Ying Shuo, por Paolo De Troia, Textos Histórico-

ca; a finalidade desta Conferência é apresentar uma visão realista e concreta sobre as consequências das relações entre a RPC e os Países da Lusofonia depois do V Fórum Ministerial de Macau (Outubro de 2016) com um conjunto alargado de especialistas nas várias áreas;

- Um maior envolvimento da FJA nas atividades do Centro Português Fundações (CPF); assim, o CA decidiu a participação do seu Presidente no 11º Encontro de Fundações da CPLP que teve lugar em Maputo em Novembro, sendo de salientar a qualidade da sua organização, o número de participantes presentes, bem como o grande envolvimento de responsáveis moçambicanos, como a Dr.ª Graça Machel, o antigo Presidente Joaquim Chissano e o Escritor Mia Couto, e o excelente ambiente que se viveu. Esta presença possibilitou uma maior divulgação da FJA e já depois do regresso a Fundação declarou ir oferecer ao Centro Cultural Português de Maputo um conjunto de 140 livros;
- Uma maior cobertura informativa sobre a situação na RAEM e na RPC através da presença e contactos permanentes por um dos seus Administradores, também Presidente do Instituto Internacional da Macau;
- Concretização progressiva do reforço da ligação à Comunidade Chinesa de Portugal e às Empresas Chinesas já aqui instaladas; em consequência deste esforço, e em consonância com situações similares anteriores, o Presidente da FJA foi eleito pela Liga dos Chineses de Portugal como Personalidade do Ano, galardão que foi recebido no jantar de 27 de Janeiro no Casino da Póvoa de Varzim, comemorativo da entrada no Ano do Galo;
- Revisão do sistema de apoio com o Prémio FJA a estudantes de Macau, de modo a abarcar a Escola Portuguesa de Macau e o Instituto Politécnico de Macau que, pelo trabalho desenvolvido, merecem esta seleção;
- Apoio diversificado a estudantes de Macau em visita a Portugal.

Lisboa, Fevereiro de 2017
O Presidente,
José Eduardo Garcia Leandro

O FESTIVAL DE MÚSICA DE MAFRA “FILIPE DE SOUSA”, visto pelo Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Eng.º Helder Sousa Silva



1. O Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa” insere-se nalguma estratégia de desenvolvimento cultural e turístico do concelho de Mafra? Trouxe algum valor acrescentado à atividade cultural de Mafra?

A música constitui um elemento distintivo da identidade cultural do Concelho de Mafra: porque este território é detentor, designadamente, do único conjunto de seis órgãos de tubos concebidos para utilização simultânea, dos dois maiores carrilhões do mundo e de bandas filarmónicas centenárias.

Assim, sob o mote “Mafra é Música”, tem vindo a Câmara Municipal a implementar uma estratégia de promoção que abrange não só a preservação e a valorização deste património original, mas também a dinamização da oferta diversificada, contribuindo tanto para a educação artística, como para a atratividade turístico-cultural. O Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa” constitui-se como uma iniciativa de referência na programação musical do Concelho de Mafra, quer pelo seu fator diferenciador, que é a focalização nesse instrumento universal que é o piano, quer ainda pela qualidade das composições e dos intérpretes, proporcionando concertos singulares.

2. Em que medida o nome do Maestro e compositor Filipe de Sousa, por um lado, e da Fundação Jorge Álvares, herdeira do seu espólio e património, por outro, se inserem no panorama cultural do concelho?

Ilustre figura da cultura portuguesa, Filipe de Sousa foi, também, um mafrense de adoção que muito prestigiou este Concelho, pelo que o festival – dando a conhecer a sua obra enquanto compositor e, consequentemente, o seu inequívoco mérito artístico – representa uma justa e devida homenagem que, em boa hora, a Câmara Municipal e a Fundação Jorge Álvares entenderam dinamizar e partilhar com residentes, visitantes e turistas.

O Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa” é, nesta medida, um exemplo maior da colaboração institucional que tem vindo a ser consolidada, ao longo dos anos, entre a Câmara Municipal e a Fundação Jorge Álvares. Tendo a sua sede neste território, esta instituição tem contribuído para valorizar, na diversidade da oferta, o panorama cultural local, dando-lhe ainda uma oportuna visibilidade fora das suas fronteiras geográficas.

3. Vê com sucesso a primeira edição do Festival? O modelo utilizado em 2016 é o mais adequado para o concelho? Perspetivas de continuidade para o futuro?

Em 2016, este festival marcou, pela positiva e pela qualidade, a dinâmica cultural do Concelho de Mafra em plena época estival, merecendo o reconhecimento alargado: por um lado, devido à genialidade das composições e ao virtuosismo dos instrumentistas, provenientes de vários países, que foram exibidos em cenários diversificados, com destaque para o Palácio-Convento de Mafra; por outro lado, devido à componente pedagógica, na medida em que a iniciativa integrou, adicionalmente, a organização de *masterclasses* pelos pianistas participantes e destinadas aos alunos do Conservatório de Música de Mafra.

Em 2017, o festival manterá, na sua essência, o mesmo modelo, contemplando as vertentes da divulgação e da pedagogia. As novidades passam pela participação de novos instrumentistas e por uma antecipação do calendário, decorrendo de 3 de junho a 1 de julho.

OS CONTEÚDOS DE 2016 DA BIBLIOTECA DIGITAL FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES



CONTOS E LENDAS DA CHINA, DE MACAU, DE PORTUGAL, E SUN YAT-SEN E AS RUÍNAS DE S. PAULO



A Biblioteca Digital Fundação Jorge Álvares conta a partir de 2016 com oito novos livros digitais subordinados à temática “Contos e Lendas”.

Contos e lendas da China: Cobra Branca e Pranto na Grande Muralha;

Contos e lendas de Macau: Amor entrelaçado e O poço dos ananases;

Contos e lendas de Portugal: Os amores de D. Pedro e D. Inês e A princesa portuguesa que levou o chá para Inglaterra;

Personalidades históricas: Sun Yat-Sen;

Organizações de Macau: As Ruínas de S. Paulo, um dos símbolos de Macau.

O acesso à Biblioteca Digital FJA pode ser efectuado através do site da Fundação – www.jorgealvares.com –, directamente em

www.fundacaojorgealvares-bibliotecadigital.com, ou também através do facebook em

<https://www.facebook.com/BibliotecaDigitalFJA>.

Uma colaboração entre



FÓRUM DO LIVRO DE MACAU EM LISBOA

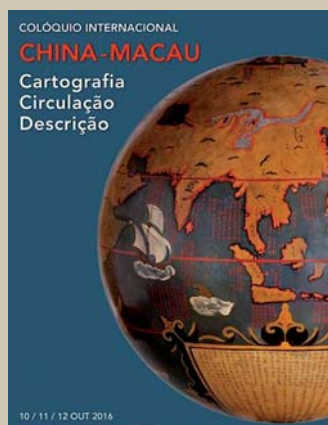
Organizado pela Associação dos Amigos do Livro de Macau, apoiado, entre outros, pela Fundação Jorge Álvares, esta importante iniciativa, que decorreu em Lisboa de 24 de Outubro a 3 de Novembro de 2016, e chamou a atenção para a literatura de Macau, incluiu onze conferências proferidas por académicos e especialistas de elevada qualidade, uma grande Feira do Livro de Macau, que decorreu na Livraria do Turismo de Macau, uma sessão sobre os poetas de Macau, na qual foi evocado Camilo Pessanha, debates sobre o livro e o lançamento de quatro novas edições.

A Fundação Jorge Álvares congratula-se pelo interesse e relevância cultural desta iniciativa e pelo sucesso de que a mesma se revestiu em Lisboa, tendo contado com a presença de inúmeras personalidades, como os antigos Governadores de Macau e o Ministro da Cultura, que participou na sessão sobre poetas de Macau que decorreu na Fundação Casa de Macau.

Registe-se que as iniciativas do Fórum foram diária e atentamente seguidas pelos órgãos de comunicação social de língua portuguesa da Região Administrativa Especial de Macau.



[cont. pág. 3]



Geográficos do final da Dinastia Ming e o seu conhecimentos e descrição da Europa, por Elke Papeitzky, *Macau-Manila*, por Juan Gil, *O Comércio de Mercúrio entre China, Macau, Manila e México nos séculos XVI e XVII*, por Fabio Yu-chung Lee, “*Mapa Global de Macau*”: *A sua importância e impacto na sociedade*, por Longji Dai, *Descrever o espaço: perspectivas portuguesas e chinesa nos relatos acerca da primeira Embaixada à China (1517-1524)* de Tomé Pires, por Pascale Girard, Antoine Thomas em Macau (1682-85) e *o seu papel na comunicação entre a Europa e a Chin*, por Noël Golvers, *As cidades chinesas e o saber geográfico transnacional*, por Marília dos Santos Lopes, *Cartografia chinesa do período Ming tardio: Dimensões Económicas e Geopolíticas*, por François Gipouloux, *Defesa costeira e cartografia nos inícios da dinastia Qing: Um estudo de caso acerca de Chen Lunjong e a sua Yanhai Quantu (Atlas completo do Litoral da China) c.1726*, por James K. Chin, *Viagem dos Embaixadores Chineses às ilhas de Ryukyu e a evolução da cartografia náutica chinesa*, por Tam Kwong Lim, e *As principais fontes de informação acerca da China e “Tartária” em Nicolas Witsen*, por Willy Vande Walle.

ENTREVISTA

Pela sua actualidade, embora efectuada já em 2017, a Fundação Jorge Álvares publica na íntegra neste número da sua newsletter Comunicações a entrevista do seu Presidente, General Garcia Leandro, publicada na edição de Fevereiro da revista Portugal Global da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal por ocasião da Conferência “Macau: uma ponte na relação económica entre a China e os países de língua portuguesa”, de que foi apoiante institucional, e que teve lugar em Lisboa, no dia 21 de Fevereiro

MACAU PODE TER UM PAPEL PRIVILEGIADO NA ENTRADA DE EMPRESAS NA CHINA

A Fundação Jorge Álvares foi fundada em 1999, em Lisboa, tendo por missão o desenvolvimento de atividades de natureza cultural, educativa, científica, artística e social, no âmbito do diálogo intercultural entre Portugal e Macau. A Fundação promove ações de apoio às instituições que em Portugal se dediquem ao estudo e divulgação de Macau e dinamiza a realização de iniciativas ligadas à diáspora macaense, fomentando um melhor conhecimento de Macau.

O General Garcia Leandro, governador de Macau entre 1974 e 1979 e atual presidente da Fundação Jorge Álvares, fala-nos, em entrevista, do potencial de crescimento do relacionamento entre Portugal e China, bem como do papel que Macau poderá desempenhar neste domínio, designadamente na ligação aos outros países de língua portuguesa.



*General Garcia Leandro
Presidente da Fundação Jorge Álvares
Fotografias: @aicep – Rodrigo Marques*

O período da ‘troika’ coincidiu com a entrada de capital de origem chinesa em empresas de referência em Portugal. Esse período muito exigente da nossa história recente é o que explica a abertura do capital de empresas portuguesas de referência a investimento chinês?

Foi, como é sabido, um conjunto de circunstâncias em que se conjugaram a muito difícil situação económico-financeira em que Portugal se encontrava, a grave crise do nosso sistema bancário, as dificuldades da União Europeia, a globalização e a grande vontade e capacidade de a China investir no estrangeiro e, no nosso caso, o conhecimento mútuo e a confiança resultantes de muitos séculos de convívio.

Portugal pode representar, para as empresas chinesas, o acesso ao mercado europeu?

Não necessariamente; o capital chinês investe diretamente em grande parte dos países à escala global, embora possam ocorrer casos em que a nossa pertença à União Europeia facilite essa ligação trilateral.

Portugal tem sabido aproveitar devidamente o interesse da China no nosso país? Que oportunidades existem para as empresas portuguesas no país com o maior mercado interno do mundo?

Os resultados estão à vista; em poucos anos a China tornou-se num dos maiores investidores diretos em Portugal.

Portugal tem muitas oportunidades que estão a ser desenvolvidas progressivamente. A China aprovou mesmo um documento para oficializar os mecanismos de investimento e cooperação na Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas que deve ser devidamente aproveitado. E existem áreas específicas como infraestruturas, alta tecnologia, energia, agricultura, algumas indústrias, etc., onde as empresas portuguesas podem ter um lugar.

Em Portugal tem havido muito interesse no desenvolvimento desta temática, sendo de salientar o trabalho que tem vindo a ser feito pela Câmara de Comércio Luso-Chinesa (CCILS) e pela AICEP.

Que papel pode desempenhar Macau neste relacionamento?

Macau pode ter um papel privilegiado para empresas que não entrem diretamente no mercado chinês; com todas as iniciativas que o Fórum de Macau tem tomado, permitindo o encontro entre empresários da China e dos Países de Língua Portuguesa (PLP) abriram-se possibilidades de relações bilaterais ou trilaterais entre empresas de vários países que sozinhas não teriam possibilidades de sucesso.

E aqui conta muito a necessidade do bilinguismo onde a China está a apostar forte e em que Macau é já um exemplo.

E quanto a Macau como ponte do investimento chinês em mercados terceiros, designadamente nos mercados de língua portuguesa?

Esta capacidade de Macau deve ser levada ao máximo limite. A própria China, como se viu na Conferência Ministerial de Outubro passado, no âmbito do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, mais conhecido por Fórum de Macau, mostrou claramente o propósito de dar a Macau um papel reforçado neste domínio ao propor 18 medidas concretas que poderão desenvolver a capacidade do Fórum, até como plataforma de cooperação financeira centrada em Macau.

Os investimentos que a China tem feito em Portugal têm sido feitos diretamente. Os instrumentos financeiros do Fórum de Macau estão mais vocacionados para outros mercados de expressão portuguesa que não Portugal?

Sim, porque entre Portugal e a China existe um conhecimento mais profundo e antigo, mas que ainda necessita de ser muito melhorado na área económica e comercial.

Por outro lado, alguns PALOP e Timor-Leste têm sentido maior necessidade de tirar o máximo proveito dos recursos do Fórum de Macau, pelas oportunidades de cooperação ali criadas e pelas ações de formação por ele oferecidas, através do seu centro de formação e de instituições de ensino superior ali existentes.

Enquanto profundo conhecedor de Macau, que recomendações faria aos empresários portugueses que desejam investir na China?

Não me considero um profundo conhecedor da China atual, país de enorme dimensão, com muitos problemas e a passar por grandes transformações da máquina política, administrativa e do tecido económico; mesmo que haja questões e áreas que possamos conhecer bem, o país é tão grande que a mesma questão sócio-económica difere frequentemente de região para região.

Mas creio que cada empresário na sua área de atividade deve conhecer bem a geopolítica interior da China e melhor ainda a região onde vai escolher investir; ter um bom apoio de juristas especialistas na legislação chinesa e escolher uma parceria local de confiança, com o apoio de um estudo de viabilidade económica credível, sabendo se vai produzir para o mercado interno ou para exportação; e, se possível, dispor de uma tecnologia avançada que possa encaixar bem com os seus parceiros e ter cuidado com a qualidade da mão-de-obra que pode utilizar.

Deve também contratar pessoal bilingue, que fale chinês e português, uma área em que a China tem vindo a apostar, e ainda ter muita paciência e persistência, qualidades essenciais para o sucesso de qualquer investidor estrangeiro na China.



A Fundação Jorge Álvares (FJA) é uma instituição sobretudo dedicada a temas de índole cultural. Considera que a cultura é uma ponte para o estreitar das relações económicas e comerciais?

É uma verdade absoluta que demonstra a vantagem da existência da FJA; a ligação cultural, histórica, linguística e a vivência comum significam conhecimento mútuo, e este conhecimento é essencial para o desenvolvimento de todo o tipo de atividades, facilitando as relações económicas, com confiança e de longo prazo.

No contexto da FJA existem mais de mil pessoas com ligações a Macau, Hong Kong e China (de várias etnias), cujo conhecimento do ambiente e da sociedade pode permitir ajudar no reforço e aconselhamento das relações económicas.

Que novidades destacaria da 5ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau?

Foi uma reunião muito importante – a primeira Conferência Ministerial realizada no mandato do presidente Xi Jinping – que contou com a presença do primeiro-ministro Li Keqiang, que apresentou um novo Programa de Ação, ampliando consideravelmente as áreas de cooperação em variados domínios (das Infraestruturas e da Saúde ao Turismo e ao Mar) e de outros quatro chefes de governo, incluindo o nosso primeiro-ministro António Costa.

As novidades que merecem destaque foram a aprovação de 18 medidas concretas visando o reforço da capacidade do Fórum e do papel de Macau, onde será construído um complexo de prestação de serviços para apoio de pequenas e médias empresas, para a promoção de produtos dos países lusófonos e para a promoção de convenções e exposições, além do estabelecimento de uma base para a formação de quadros bilingues, de uma plataforma de serviços financeiros e de um veículo para a cooperação no domínio da medicina tradicional chinesa.

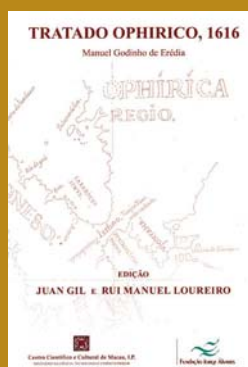
Também foram anunciados novos apoios financeiros, muito significativos, na forma de subsídios, empréstimos, perdão de dívidas e bolsas para formação, bem como a criação da Confederação dos Empresários da China e os Países de Língua Portuguesa e do Centro de Intercâmbio para a Inovação e o Empreendedorismo entre a China e os PLP.

Li Keqiang também preconizou a articulação do papel do Fórum com a iniciativa denominada “Uma Faixa, Uma Rota” que é um pilar fundamental da nova política económica externa chinesa.

Como classificaria a relação económica entre Portugal e a China? É uma relação com futuro ou atingiu já a sua expressão máxima?

Muito tem sido feito em pouco tempo, mas ainda não se atingiu a sua expressão máxima. Há uma aprendizagem mútua que está a fazer o seu caminho.

Muito ainda haverá a fazer também aproveitando esta ligação e o conhecimento profundo que em Portugal existe dos PLP para potenciar e ter sucesso nos investimentos da China nestes países. Deve ser um jogo a três, em cada caso, que a todos possa beneficiar.



TRATADO OPHIRICO

DE MANUEL GODINHO DE ERÉDIA

Obra editada conjuntamente pelo Centro Científico e Cultural de Macau, I.P. e pela Fundação Jorge Álvares, numa edição de Juan Gil e Rui Manuel Loureiro, esta obra traz a público uma das mais interessantes produções textuais luso-asiáticas da época da expansão portuguesa. Derradeira obra de Manuel Godinho de Erédia, o Tratado Ophirico permanecia inédito quando se vão cumprir quatro séculos sobre a sua original redacção. O manuscrito autógrafo, que se conserva actualmente numa biblioteca francesa, foi completado em finais de 1616, quando o cosmógrafo luso-malaio vivia em Goa e se dedicava a actividades artísticas e cartográficas. Obra ambiciosa, o Tratado Ophirico propunha-se apresentar “matérias dificultosas” de uma forma acessível, nada mais nada menos que a identificação da exacta localização da mítica região de Ofir, de onde provinha o ouro de Salomão.



REVISTA DAXIYANGGUO - N.º 20 - 2015

Uma publicação do Instituto do Oriente do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, que conta com o patrocínio integral da Fundação Jorge Álvares desde o seu primeiro número.

Artigos: “A vida social do dinheiro: materialidade e expectativas sociais na nova migração chinesa”, de Irene Rodrigues; “A pantografia entre mulheres e deusas na tradição Hindu”, de Pedro Maias Santos; “A ciência nos assuntos externos da RAEM no âmbito da política externa da RPC”, de Catarina Severino; “A gastronomia como elemento de identidade: a culinária macaense”, de Manuel F. Rodrigues; “Aculturação na experiência além-mar portuguesa com o Japão: uma aplicação do modelo de Rudmin”, de Joaquim Filipe Peres de Castro.

Recensão: Mendes, Carmem. “Portugal, China and the Macau Negotiations 1986-1999. Royal Asiatic Society, Hong Kong Studies Series: Hong Kong, 2013, de Paulo Afonso Brardo Duarte.

MACAU NA ERA NAPOLEÓNICA

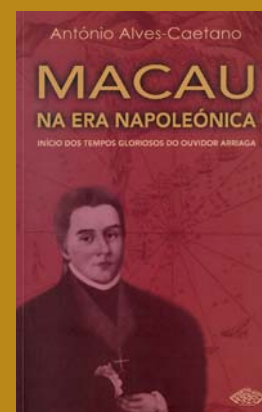
DE ANTÓNIO ALVES-CAETANO

A Fundação Jorge Álvares apoiou em 2016 a interessante edição *Macau na era Napoleónica, início dos tempos gloriosos do Ouvidor Arriaga*, de António Alves-Caetano, obra integrada na colecção Uma Outra História, da Editora Labirinto de Letras.

É de salientar neste período da história de Macau que se “correu o risco de expulsão da população portuguesa de Macau, por determinação do Imperador da China, se fosse confirmado que a administração portuguesa do território tinha sido conivente com as forças armadas inglesas na invasão que fizeram de Macau nem 1808.

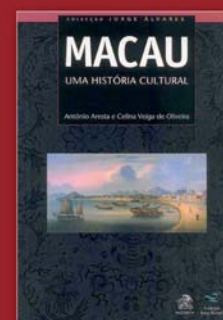
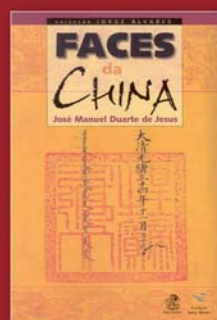
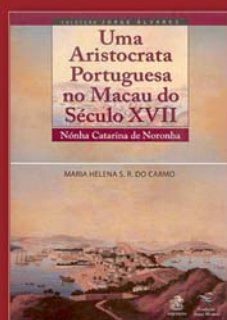
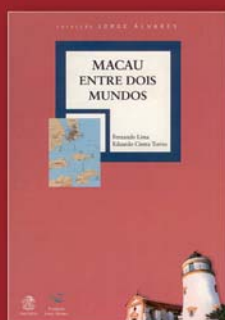
A natureza violenta que a Revolução de 1820 assumiu em Macau, com ataques ferozes ao Ouvidor Manuel de Arriaga, servidor exemplar dos interesses portugueses no Oriente, que determinaram a sua prisão em masmorra infecta que lhe destruiu a saúde e contribuiu para que falecesse aos, apenas, 48 anos”.

António Alves-Caetano é licenciado em economia, área em que desenvolveu a sua actividade profissional, tendo-se consagrado desde 1995 à pesquisa de História Económica e Social do século XIX, com livros publicados, artigos em revistas e participação em congressos. É membro de várias associações científicas e culturais em Portugal, Bélgica e Brasil.



COLECÇÃO JORGE ÁLVARES

Títulos publicados na Colecção Jorge Álvares, uma parceria da Fundação Jorge Álvares com a Editorial Inquérito



- Nº 1 - *Macau entre Dois Mundos*, de Fernando Lima e Eduardo Cintra Torres
- Nº 2 - *Uma Aristocrata Portuguesa no Macau do Século XVII*, de Maria Helena do Carmo
- Nº 3 - *Faces da China*, de José Manuel Duarte de Jesus
- Nº 4 - *Macau, uma História Cultural*, de António Aresta e Celina Veiga de Oliveira

APOIO À APRENDIZAGEM DA LÍNGUA CHINESA

Pela importância e pelo grande sucesso que têm tido as aulas de chinês para portugueses a Fundação Jorge Álvares patrocinou oportunamente a 3.ª edição do manual da Prof.ª Wang Suoying e do Prof. Lu Yanbin Lições de Chinês em Língua Portuguesa, uma edição do Centro Científico e Cultural de Macau do Ministério da Educação e Ciência.

Professores de português para alunos chineses desde 1977, os autores têm várias obras publicadas, tendo a partir dos anos 90 iniciado o ensino do chinês a alunos portugueses. Mais de dois mil e quinhentos alunos passaram pelos cursos organizados pelos autores, tendo utilizado o manual agora reeditado com o apoio da FJA.



Centro Científico e Cultural de Macau, I.P.
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Por outro lado, à semelhança dos anos anteriores, a Fundação Jorge Álvares mantém o patrocínio ao Curso Livre de Língua e Cultura Chinesas do **Centro Científico e Cultural de Macau** leccionado por Wang Suoying e Lu Yanbin.

O curso, com muito sucesso e procura, decorre uma vez por semana, ao sábado de manhã, em dois semestres.

Também o **Colégio Militar de Lisboa** conta, desde o ano lectivo 2013/14, com o apoio da Fundação Jorge Álvares para o ensino da língua chinesa – o mandarim, como actividade de complemento curricular.



AULAS DE PORTUGUÊS PARA A COMUNIDADE CHINESA DO CONCELHO DE CASCAIS



A compreensão e o domínio da língua portuguesa é, sem dúvida, uma das maiores dificuldades da comunidade chinesa em Portugal, que se reflecte no dia a dia em todos os sectores da sua vida e da sua intensa actividade profissional.

Existindo já, designadamente em Lisboa, iniciativas similares, foi com vista a contribuir para a melhoria da integração em Portugal da numerosa comunidade chinesa imigrante residente no concelho de Cascais que a Fundação Jorge Álvares, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, lançou no ano lectivo 2008/09 um projecto de ensino da língua portuguesa a nacionais chineses, gratuito, em horário pós-laboral, destinado a imigrantes adultos.

Assente no êxito da experiência do ano piloto, as aulas de português têm-se mantido desde então, continuando no ano lectivo **2016/17**, na Biblioteca Municipal de Cascais - Casa da Horta da Quinta de Santa Clara, nos seguintes períodos e horários:

- 1.º Período: 03 de Outubro a 06 de Dezembro de 2016
- 2.º Período: 03 de Janeiro a 04 de Abril de 2017
- 3.º Período: 19 de Abril a 30 de Junho de 2017

O horário é às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 18h00 às 19h30 e as inscrições são efectuadas na Biblioteca Municipal de Cascais podendo ainda qualquer informação adicional ser obtida através do telefone 912 577 092 ou pelo mail isabelanjos@msn.com (Prof.ª Isabel Anjos).



PRÉMIOS E BOLSA FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES NA UNIVERSIDADE DE MACAU



Desde 2011 que, com base num Memorando de Entendimento assinado em Macau em Abril desse ano entre as duas instituições, têm sido anualmente concedidos na Universidade de Macau, no final de cada ano lectivo, dois Prémios Fundação Jorge Álvares e uma Bolsa Fundação Jorge Álvares:

- Um Prémio de € 2.000,00 (dois mil euros) atribuído ao aluno que obtenha a classificação mais elevada no final da licenciatura de uma das seguintes Faculdades da UM: Faculdade de Gestão de Empresas (FBA), Faculdade de Ciências da Educação (FED), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FSH), Faculdade de Ciências e Tecnologia (FST) e Instituto de Ciências Médicas Chinesas (ICMS); a classificação final não poderá ser inferior a 3.7 (numa escala de 0-4.0).
- Um Prémio de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros) atribuído ao aluno que obtenha a classificação mais elevada na licenciatura da Faculdade de Direito da UM; a classificação final não poderá ser inferior a 15 valores (numa escala de 0-20).
- Uma Bolsa de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros) atribuída a um aluno do Departamento de Português da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas para realizar estudos em Portugal de acordo com um plano recomendado pelo Departamento.

No ano lectivo 2015/16 foram galardoados.

- U Si Man – € 2.000,00 – Prémio melhor licenciatura – Gestão de Empresas (3.93 valores na escala de 4.0 GPA)
- Ng Chan Fai – € 1.500,00 – Prémio melhor licenciatura na Faculdade de Direito, língua chinesa (15 valores na escala de 20)
- Zhang Kexin – € 1.500,00 – Bolsa FJA – Departamento de Estudos Portugueses da Faculdade de Artes e Humanidades (3.97 valores na escala de 4.0 GPA).

Nas cerimónias de entrega dos diplomas em 2016 a Fundação Jorge Álvares fez-se representar pela Senhora Dr.^a Maria Edith Silva, membro do seu Conselho Consultivo.



FINALISTAS DO ENSINO SECUNDÁRIO DE ESCOLAS LUSO-CHINESAS DE MACAU VISITAM PORTUGAL

A Fundação Jorge Álvares associou-se à visita a Portugal, entre finais de Julho e inícios de Agosto de 2016, de um grupo de estudantes finalistas do ensino secundário das Escolas Luso-Chinesas de Macau, para participar numa formação suplementar em Língua e cultura portuguesas, que teve lugar nos Institutos Politécnicos de Bragança e Viana do Castelo.

O apoio da Fundação consubstanciou-se na organização de uma visita a Lisboa, onde o grupo visitou o Museu de Macau do Centro Científico e Cultural de Macau e o núcleo museológico da RTP, e efectuou uma visita turística que incluiu, entre outros, o Oceanário de Lisboa, Torre de Belém, Jerónimos, e a zona do Estoril, Cascais e Sintra.





❖ LUSITÂNIA SPORT CLUBE MACAU

Desde 2004, para cada época desportiva, que a Fundação Jorge Álvares tem prestado apoio financeiro ao Lusitânia Sport Clube, contribuindo para a melhoria do seu funcionamento, das condições de trabalho e da participação nas muitas e importantes competições locais e regionais em que participa este prestigiado clube da RAEM.

O Lusitânia Sport Clube Macau foi fundado em 1981 graças ao empenho e à boa vontade de algumas famílias de portugueses de Macau e do continente europeu, e os seus dirigentes têm sabido honrar o nome de Portugal no Oriente, quer durante a Administração portuguesa quer depois do estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau.

Clube de Macau de matriz essencialmente portuguesa, promotor de uma das modalidades mais queridas e tradicionais da comunidade macaense – o hóquei em campo, é detentor de honrosas classificações obtidas em competições realizadas quer em Macau, onde já foi campeão de hóquei em campo e hóquei em patins, e em vários países da região Ásia-Pacífico.



❖ JANTARES DO ANO NOVO CHINÊS DA LIGA DOS CHINESES EM PORTUGAL – 2016 – ANO DO MACACO

Desde a sua criação que a Fundação Jorge Álvares tem vindo a apoiar e a colaborar com a prestigiada Liga dos Chineses em Portugal, sediada no Porto, dinâmica associação da comunidade chinesa que, agregando outras associações de vocação mais específica, se dedica de um modo aprofundado aos aspectos sociais. Entre outras acções pontuais a Fundação tem patrocinado os jantares do Ano Novo Lunar Chinês realizados anualmente, no Casino da Póvoa do Varzim, pela Liga, pela Associação para a Promoção da Paz e China Única, e pelo ICODEPO – Instituto para a Cooperação e Desenvolvimento Portugal Oriente.

As iniciativas, comemorativas do início dos anos do calendário do Zodíaco chinês, contam habitualmente com a participação de dezenas de individualidades da comunidade chinesa do nosso país, sendo de salientar, igualmente, para além da direcção das entidades organizadoras, a regular presença de membros do Governo, de representantes da Embaixada da República Popular da China em Lisboa, de Deputados, altos dirigentes da Administração Pública e numerosos convidados.



❖ RESTAURO DA ESTÁTUA DO CORONEL VICENTE NICOLAU DE MESQUITA

Apeada do Largo do Leal Senado em Macau durante os incidentes da Revolução Cultural conhecidos por “1, 2, 3”, em 1966, a estátua do Coronel Vicente Nicolau de Mesquita foi entregue à Associação de Comandos em 1985, pelo então Governador de Macau, Contra-Almirante Vasco de Almeida e Costa, encontrando-se desde essa altura em depósito em Portugal aguardando que a Associação dispusesse de local adequado para a sua instalação.

Com as obras de requalificação que a Associação realizou na Bateria da Laje (2016) foi encontrado um local digno para a mostrar, tendo a Fundação Jorge Álvares respondido positivamente ao apelo da Associação de Comandos, a Mecenias e Amigos para apoiar a concretização deste objectivo.



❖ CONCERTO “TRIBUTO A MACAU”

Com o apoio da Fundação Jorge Álvares, entre outros, designadamente da Fundação Oriente e da Casa de Portugal em Macau, esta última a entidade organizadora, teve lugar no dia 30 de Julho de 2016, no auditório da Fundação Oriente em Lisboa, o concerto “Tributo a Macau” da banda Sunny Side Up, composta por elementos residentes na RAEM.

Tratou-se de uma homenagem a Macau, materializada num projecto musical de originais que visa recuperar a imagem de uma Macau empírica, descrita nos poemas de autores como Carlos Marreiros, António Correia, Leonel Alves, Jorge Arrimar, Yao Jin Ming e Camilo Pessanha, entre outros.



❖ SÉRIE DOCUMENTAL “MACAU, 20 ANOS DEPOIS”

Com o apoio, entre outros, da Fundação Jorge Álvares, a série documental “Macau, 20 anos depois” apresentou já publicamente dois dos seus previstos cinco episódios – “Macaenses em Lisboa, ilusão ou realidade” e “Portugueses em Macau, o outro lado da história”, no auditório da Fundação Oriente, respectivamente no início de 2016 e de 2017. Com esta série de documentários o realizador Carlos Fraga e a produtora Helena Madeira, da LivreMeio Produções, pretendem retratar o Macau 20 anos depois, e proceder à sua apresentação pública em Macau no âmbito das comemorações oficiais dos 20 anos da Região Administrativa Especial de Macau



❖ 11.º ENCONTRO DE FUNDAÇÕES DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Na pessoa do seu Presidente, General José Eduardo Garcia Leandro, a Fundação Jorge Álvares participou no 11.º Encontro das Fundações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa que teve lugar em Maputo, Moçambique, entre os dias 15 e 17 de Novembro, e que foi subordinado ao tema geral “As Fundações e a Agenda Global 2030”.

O programa foi todo cumprido com uma excelente organização do Centro Português de Fundações (presidido pelo Eng.º Luís Braga da Cruz) e da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) presidida pela Dr.ª Graça Machel, tendo sempre havido um excelente ambiente e uma grande participação de todas as representações.

De sublinhar o grande envolvimento pessoal da Dr.ª Graça Machel e do antigo Presidente Joaquim Chissano em todo o Encontro, bem como a visita à Manhiça (Centros Comunitários de Apoio à Criança e Centro de Investigação e Saúde da Manhiça) onde se viveu um dia de grande contacto com a população local, e foi constatada a elevada qualidade do Centro de Investigação e Saúde.

Fora da agenda do Encontro refira-se o grande envolvimento da Embaixada de Portugal (e pessoalmente da Senhora Embaixadora), do Escritor Mia Couto e da Fundação Fernando Leite Couto, bem como a reabertura com melhores condições do Centro Cultural Português Maputo com apoio recebido da Fundação Calouste Gulbenkian, representada pelo Dr. Guilherme Oliveira Martins.

O 12.º Encontro das Fundações da CPLP terá lugar na República de S. Tomé e Príncipe em 2018.

中国法律的专家和寻找当地可靠地合作伙伴进行投资的可能性研究。有可能的话，利用先进技术，与合作伙伴共同作何提高劳动力质量。

应当投资政府重点发展的领域，并聘用精通中文和葡语的双语人才。企业家要有很大的耐心和毅力。我认为，“高品质”是外国投资者在中国取得成功的关键。

欧维治基金会是一个致力于文化传播的组织。您认为文化是一个加强经贸关系的桥梁吗？

毋庸置疑，文化就是欧维治基金会的优势所在。文化、历史、语言、生活上的共通促进大家相互理解。这种相互理解是发展各类活动的基础，推动经济关系的长期稳健发展。

基金会里超过两千人与澳门、香港和中国多个民族联系紧密。凭借他们对当地社会的了解，可以加强多边经济关系发展。

中葡论坛第五届澳门部长级会议的亮点是什么？

本届会议意义重大，因为这是习近平当选国家主席后举办的第一个中葡论坛部长级会议。国家总理李克强同四国领导人共同出席了该会议，其中包括了葡萄牙总理科斯塔。为进一步加强会国间的经贸合作，部长们一致同意制定《行动纲领》，在基础建设、卫生、旅游、海洋等领域深化合作。

亮点在于会议上提出的18项举措，意在加强论坛的领导作用和澳门的平台作用。18项举措包括支持中小企业，催动葡语国家产品进入中国，鼓励举办各类展览会，建立双语人才培养基地，搭建金融服务和中医合作平台等具体措施。

会议上，李克强总理还宣布了对葡语国家给予财政支持，例如提供援助、优惠贷款、债务免除和奖学金。除此之外，还将建立中国和葡语国家企业家联盟和创新创业交流中心。

李克强总理向各国领导人提出了中国对外经济合作的重要战略 - “一带一路”。

您怎么评定葡萄牙与中国目前的经济关系？未来存在很大的发展空间还是已经达到顶峰？

中葡的经济关系在很短的时间发展迅速，但是尚未达到顶峰。目前双方仍处在相互学习阶段。

未来有很长的路要走。借助两国之间深厚的关系葡语国家可在中国投资潮中受益。这是一个三方游戏，每一方都可从中受益。



里斯本澳门图书论坛

里斯本澳门图书论坛由澳门书友会主办，欧维治基金会资助。论坛始于2016年11月3日，将大家的目光投向了澳门文学。论坛开展了多种形式的文化活动：举办了11场高水平学者和专家讲座；在澳门旅游书局开了一个大型的澳门书展；组织了一场有关澳门诗人的诗会，分享了诗人卡梅洛·庇山耶的作品；举办了关于书籍的多场辩论赛和新书发布。

众多名人出席了图书论坛，其中前澳门总督和和文化部长和文化司长参加了在澳门之家举办的澳门诗人诗会。欧维治基金会对澳门图书论坛的文化影响力和在里斯本的成功举办表示祝贺。

特别指出的是，论坛发起的各种活动被澳门特别行政区的葡萄牙语传播媒体所采用。



采访

2017年2月21日，在里斯本召开了以“澳门：中国与葡语国家发展经济关系”为主题的会议。借助会议召开的契机，葡萄牙对外投资贸易局的杂志上刊登了欧维治基金会主席加西亚莱昂德罗将军的采访。考虑到报导的时效性，特在本期简报中发布此采访。

澳门可在外资进入中国的过程中扮演重要的角色

欧维治基金会成立于1999年，致力于发展葡中两国跨文化对话下的文化、教育、科学、艺术和社会活动。基金会向设在葡萄牙的致力于研究澳门或加强澳门侨胞联系的机构提供资助，进而促进澳门在海外的传播。

加西亚莱昂德罗将军，1974年至1979年期间任澳门总督，现在任欧维治基金会主席。他在采访中向我们强调了葡中关系发展的潜力，特别是澳门可在其他葡语国家和中国的交流中扮演重要的角色。

在“三驾马车”时期恰逢中国资金进入葡萄牙市场。那个时期是我们国家历史上的特殊时期，这就解释了为什么葡萄牙市场向中国投资者开放吗？

确实是。众所周知当时葡萄牙的经济和金融处境十分艰难，我们的银行体系出现了严重的危机。在欧盟身陷困境的情况之下，中国在全球化大环境下有意对外投资。这个时候，葡中关系几个世纪以来的相互了解和信任促使了葡中两国的合作。

葡萄牙可以说是中资企业进入欧洲市场的门户吗？

不全是。虽然有些投资得益于葡萄牙是欧盟成员国，但是在全球范围内中国资金直接投资。

葡萄牙懂得把握中国投资带来的契机吗？面对中国这样世界最大的市场，葡萄牙企业又怎样的发展机会？

葡中合作成果是显而易见的。在短短几年内，中国已成为葡萄牙最大的外国直接投资来源国之一。

葡萄牙有很多合作的项目正在发展之中。中国政府颁布了一个文件，正式批准了珠江三角洲地区的投资和合作机制，特别是在基础建设、高科技、能源、农业、工业领域。因此，葡资企业可以从中谋得一席之地。

葡萄牙一直以来对葡中合作很有兴趣。说到这不得不提到葡萄牙中国商会和葡萄牙投资和贸易促进局一直在做这方面的工作。

在这个关系中澳门可以扮演怎样的角色？

澳门可以在没有进入到中国市场的企业当中扮演“桥梁”的角色。凭借论坛上提出的新举措，澳门可以搭建中国和葡语国家企业家会面的平台，以及为力量单薄的外国企业建立起双边或者三边关系。

这个时候，双语是一个重要的因素。澳门就是一个最鲜明的例子。

都说澳门是中对外国投资的桥梁，主要是指葡语国家吗？

澳门的平台作用应当充分发挥。去年十月份举行的部长级会议以“迈向更加坚实的中葡经贸关系”为主题，提出了18项具体的新举措，充分体现了中国有意加强澳门商贸合作服务平台的作用。此外，澳门还有可能发展一个金融合作平台。

中国在葡萄牙一直以来都是直接投资。澳门论坛的金融工具更针对其他葡语市场，并非葡萄牙市场，对吗？

对的。因为葡中两国间有更深层次的共识。但是，尽管如此，两国在经贸领域还应加强合作关系。

另一方面，一些非洲葡语国家和东帝汶更需要最大程度地利用澳门论坛提供的资源，例如论坛上达成的合作意向， 人才培训中心和中国高校提供的培训等等

作为一个资深的“澳门通”，您对有意在中国投资的葡萄牙企业家有何建议？

我不认为自己非常了解目前的中国。中国地域广阔，社会问题复杂，如今正处在政治调整和经济变革时期。虽然在某些领域了解较深，但是中国是个大国，即使是同一个社会经济问题，各区域都会存在很大的差异性。

我认为，每个葡萄牙企业家都应当去了解中国的地缘政治，要是能了解投资的区域就更好了。除此之外，还应当聘用了解



欧维治基金会主席 - 加西亚莱昂德罗将军

@aicep — Rodrigo Marques

其他支持和提议

❖ 卢西塔尼亚运动俱乐部（澳门）

2004 年以来，每个赛季欧维治基金会都向卢西塔尼亚运动俱乐部给予资金支持，意在帮助改善俱乐部的运营和工作条件和提高俱乐部参加当地和区域赛事的参与度。

在澳门和欧洲大陆的葡萄牙家族的共同努力和坚持下，卢西塔尼亚运动俱乐部于1981年成立。不论是在葡萄牙政府管理期间还是澳门特区成立之后，俱乐部领导者一如既往地以葡萄牙为荣。

从本质上讲，俱乐部的主体按葡萄牙的模式运行。俱乐部是澳门最受喜爱的传统竞技项目 - 曲棍球的倡导者。曾在亚太区的多个国家和地区的赛事中取得优异的名次，例如，在澳门的草地曲棍球和冰上曲棍球比赛中摘得冠军



❖ 葡萄牙华侨华人总会迎新年晚宴 - 2016猴年

自建立以来，欧维治基金会与葡萄牙华侨华人总会相互合作与支持。华侨华人总会的总部设在波尔图，是一个充满活力的华人组协会。它与其他协会合作，致力于增强华侨华人之间的友谊和促进中葡友好。总会和基金会合作的众多活动中，值得一提的有在波瓦 - 迪瓦尔津赌场举办的一年一度的除夕晚宴。晚宴由基金会赞助，中国和平统一促进会 and 葡萄牙东方合作和发展研究院共同主办。

每年中国农历新年的庆祝活动，几十个葡萄牙的华人社团都会参与其中。除了组织方，参加新年纪念活动的还有中国驻葡萄牙大使，政府高级官员等政府人员和众多受邀者。



❖ 美士基打上校铜像的修葺

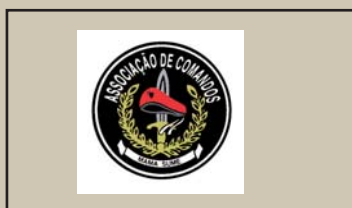
议事亭前地竖立的美士基打上校的铜像在“一二三事件”中被推倒。1985年，澳门总督华士古·利德·迪·阿美打·埃·高斯达上校将铜像移交给了司令联合会。自此铜像就一直存放在联合会等待重置。

修葺工作完成后，在欧维治基金会的积极帮助下，2016年联合会为铜像寻得一个极佳的安放地。



❖ 系列纪录片“澳门，20年之后”

在欧维治基金会的资助下，系列纪录片“澳门，20年之后”于2016和2017年初分别在东方基金会的礼堂展播五集纪录片的其中两集：“澳门人在里斯本，幻觉还是现实”和“葡萄牙人在澳门，历史的另一面”。纪录片导演卡洛斯·弗拉加和制片人海伦·马德拉想通过纪录片展示回归中国20年之后的澳门特别行政区的社会面貌。



❖ 葡语国家共同体基金会第十一次会议

11月15日和17日，葡语国家共同体基金会第11次会议在莫桑比克首都马普托举行。若泽·爱德华多·加西亚莱昂德罗将军代表欧维治基金会主席出席了该会议。会议的主题是：基金会和2030年总日程。

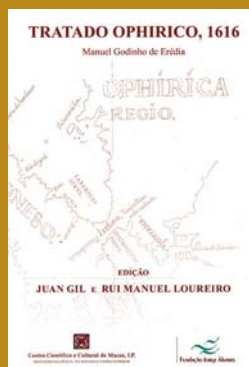
会议在路易斯·布拉加·达克鲁斯为主席的葡语中心基金会和格拉萨·马谢尔为主席的共同体发展基金会的组织下，营造良好的氛围，激发参与者积极参与会议。

特别是格拉萨·马谢尔主席和前莫桑比克总统若阿金·希萨诺在整个会议过程中参与度极高，曾到社区儿童帮助中心和米尼萨健康研究中心去拜访并慰问当地居民。

葡萄牙大使馆(特别是大使本人)，作家米娅·科托和费尔南多·库托·雷特基金会纷纷参与到会议中来。在以吉列米·奥利维拉·马丁斯博士为代表的古本江基金会的帮助下，马普托葡语文化中心以新面貌重新对外开放。

2018年葡语国家共同体基金会第十二次会议将于圣多美和普林西比共和国举办。





曼努埃尔·戈迪尼奥·德·伊列迪亚的《欧比利古条约》

《欧比利古条约》由澳门科学和文化中心和欧维治基金会联合出版。以葡萄牙扩张时代为背景下的文字作品当中，这部作品是葡萄牙及亚洲最有趣的文字作品之一。这本书是曼努埃尔·戈迪尼奥·德·伊列迪亚最后的作品，直到400年之后其原稿一直才得以出版。作者的作品手稿完成于1616年，如今珍藏于法国的一家图书馆。《欧比利古条约》以一种可理解的方式提出了“困难的物质”这个概念，并指出所罗门黄金的来源地-欧非儿的具体位置。



《大西洋国杂志》- N.º 20 - 2015

《大西洋国杂志》是里斯本技术大学的社会科学和政治学院的东方学院的出版物。自杂志的第一期，由欧维治基金会全程赞助出版。

文章：伊艾琳·罗德里格斯的《钱的社会生活：物质性和中国新移民的社会期望》；佩德罗·玛雅·桑托斯的《印度教传统下的妇女与女神的距离》；凯瑟琳·塞韦里诺的《中华人民共和国外交政策下的澳门特别行政区外交事务学问》；曼努埃尔·罗德里格斯的《澳门菜：美食作为一种标识元素》；若阿金·菲利普佩雷斯·德·卡斯特罗的《与日本交往的葡萄牙海外经验积累：陆德明新模型的应用》。

书评：门德斯，卡门。《葡萄牙，中国和澳门的谈判1986-1999》。皇家亚洲学会。香港研究系列：香港，2013，保罗·阿方索·布拉尔多·杜阿尔特。

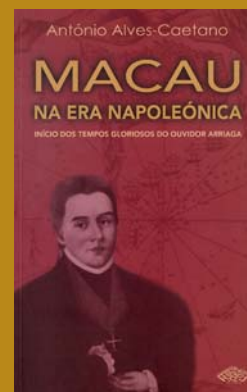
安东尼奥·阿尔维斯-卡埃塔诺的《拿破仑时代的澳门》

欧维治基金会从2016年起资助安东尼奥·阿尔维斯-卡埃塔诺的《拿破仑时代的澳门：理事官阿里亚加荣耀时代的开端》。此书是文字迷宫出版社出版的“另一个故事”文集的其中一本。

那个时代，如果证实葡萄牙管理者和1808年入侵中国的英国军队暗中勾结，在澳门的葡萄牙人就有被中国皇帝驱逐的危险。

理事官曼努埃尔·阿里亚加在致力于维护在东方的葡萄牙人的利益。1820年在澳门发生的暴力性质的革命中，曼努埃尔·阿里亚加收到了激烈的攻击，并被判刑。在地牢服刑期间，他身体被摧毁，最后受感染而死，年仅48岁。

安东尼奥·阿尔维斯-卡埃塔诺本科毕业于经济学，并在该领域从事职业活动。1995年之后，投身于19世纪的经济和社会历史研究。他曾参加该领域的重要会议，在杂志上发布了诸多文章甚至出版了多本书籍。安东尼奥还是葡萄牙，比利时和巴西多个科学与文化协会的成员。



其他支持和提议



❖ “纪念澳门”音乐会

在欧维治基金会和澳门葡萄牙之家的支持下，2016年7月30日在里斯本东方基金会的礼堂举办了“纪念澳门”音乐会。音乐会上由澳门居民组合的Sanny Side Up乐队倾情演出。

音乐会以纪念澳门为目的，通过原创音乐展示一个马若龙、安东尼奥·科雷亚、莱昂内尔·阿尔维、豪尔赫·斯托、姚京明和庇山耶等诗人们笔下的澳门。

教育和培训

支持汉语学习

欧维治基金会赞助的教葡萄牙人的中文课取得了巨大的成功。因此，基金会赞助了王锁瑛和鲁晏宾老师撰写的第三版中葡文汉语课本。该版本由澳门教育暨科学部的科学文化中心出版。

自1977年开始，王锁瑛和鲁晏宾老师任葡萄牙语教师，教中国学生葡萄牙语。曾出版过多部作品，1990年开始教葡萄牙人中文，教过的学生已经超过了2500名。目前，欧维治基金会支持出版的汉语课本正为两位老师所用。

基金会将沿袭往年的做法，继续赞助澳门科学文化由王锁瑛和鲁晏宾教师执教的中文课。该课程深受学生欢迎，共分为两个学期，每周一节课。

除此之外，自2013-2014学年度，里斯本军事学校在欧维治基金会的帮助下也开设了中文的辅修课。



为伊斯卡伊斯市的华人社团开班葡语课

毫无疑问，理解和掌握葡萄牙语是旅葡华人在日常生活和工作之中遇到的最大的困难之一。

为了让众多居住在伊斯卡伊斯的华人很好地融入到葡萄牙社会中，欧维治基金会与伊斯卡伊斯市政厅合作，于2008-2009年度向华人成人开办了葡语课。该葡语课程免费，晚上授课。

基于往年的成功经验，2016-2017年度将继续开设葡语课，上课地点为在伊斯卡伊斯图书馆 - 桑克拉拉庄园的奥尔塔之家。课程时间安排如下：

第一期：2016年10月3日至12月6日

报名时间：周一、周三、周五的18时至19时30分；

第二期：2017年1月3日至4月4日

地点：伊斯卡伊斯市图书馆；

第三期：2017年4月19日至6月30日

电话：912 577 092



澳门大学的欧维治基金会奖励和奖学金

2011年4月，澳门大学和欧维治基金会签署了谅解备忘录，同意设立两个欧维治基金会奖励和一个欧维治基金会奖学金。每年的学年度末双方在澳门大学签署奖学金发放准许。

一个2000欧元的欧维治基金会奖励。奖励对象为获得较高绩点的澳门大学以下学院的本科毕业生：工商管理学院，教育学院，社会科学和人文学院，科学和技术学院和中医研究院。学生的绩点应等于或高于3.7（绩点范围0-4.0）；

一个1500欧元的欧维治基金会奖励。奖励对象为澳门大学法学院获得较高绩点的本科毕业生：成绩应等于或高于15（成绩范围0-20）；

一个1500欧元的欧维治基金会奖学金。奖励对象为社会科学和人文学院推荐的赴葡萄牙学习的的学生。

2015-2016学年度获奖的学生为：

- U Si Man - 2000欧元 - 优秀本科奖 - 工商管理（绩点3.93，GPA4.0分制）；

- Ng Chan Fai - 1500欧元 - 优秀法学院本科奖 - 中国语言（成绩15分，20分制）

- Zhang Kexin - 1500欧元 - 欧维治奖学金 - 人文学院葡萄牙语系（绩点3.97，GPA4.0分制）

咨询委员会成员玛丽伊迪丝·席尔瓦代表基金会出席了澳门大学2016年的毕业典礼。



澳门氹仔中葡学校的高中毕业生赴葡萄牙参观

2016年七月末和八月初期间，澳门氹仔中葡学校的高中毕业生在欧维治基金会的帮助下，在布拉干萨理工学院和维亚纳堡两地参加了葡语课程培训。

基金会组织学生参观里斯本，其中参观了澳门科学文化中心的博物馆和RTP电视台的博物馆中心。此外，还组织了一次观光旅行，参观了里斯本水族馆、贝伦塔、热罗尼姆斯修道院、埃斯托利尔、卡斯卡伊斯和辛特拉地区，等等。



2016年内容之 - 欧维治基金会数字图书馆

中国、澳门、葡萄牙的故事和传说，孙中山和大三巴牌坊



欧维治数字图书馆始于2016年，包含了八本以“故事和传说”为主题的数字化图书。

中国故事和传说：《白蛇传》和《孟姜女哭长城》

澳门故事和传说：《交织的爱》和《菠萝井》

葡萄牙故事和传说：《佩德罗和伊尼斯的爱情故事》和《把茶带到英国的葡萄牙公主》

历史人物：孙中山

澳门机构：大三巴牌坊，澳门的标志之一。

访问数字图书馆的途径：1) 登入基金会官网www.jorgealvares.com 2) 直接登入网址www.fundacaojorgealvares-bibliotecadigital.com；3) 访问facebook页面 <https://www.facebook.com/BibliotecaDigitalFJA>。



欧维治基金会和澳门科技文化中心的合作 支持研讨会和会议

中国乐器和音乐大会

2016年5月23至24日，在澳门科技文化中心首次举办了第一届国际性的里斯本中国乐器和音乐大会。

这一活动的主要目的是提高民族音乐学和音乐学家的学术认识，以及加深对各类音乐专业的学生的了解。目前葡萄牙的普通高校、音乐学院和音乐院校均尚未开设民族音乐学课。2016年大会的成功举办给2017年CHIME欧洲中国音乐研究协会主办的22次大会打下了一个良好的基础。2018年，音乐大会将在里斯本举办。借此契机，或许在不久的将来，中国音乐/乐器将纳入葡萄牙高校和音乐学校的民族音乐学与历史音乐框架中。

大会受欧维治基金会赞助，主办方是澳门科学文化中心，协办方为新里斯本大学社会人文学院的民族音乐和舞蹈学院，里斯本大学孔子学院和国家音乐博物馆。

国内外与会发言者：萨尔瓦·埃尔 - 沙湾堡 - 布兰科 (INET-md, 新里斯本大学社会人文学院)，埃尼奥·德索萨 (澳门科学文化中心, INET-md, 新里斯本大学社会人文学院)，克莱尔·昌特列聂 (乐器博物馆 (MIM - 布鲁塞尔)，弗朗索瓦·皮卡尔 (巴黎大学, 音乐学研究所)，hi Yinyun (英国杜伦大学)，Min Yen Ong (伦敦大学亚非学院)，海伦·里斯 (加州洛杉矶大学)，莱昂诺尔·迪亚斯酸 (INET-md, 新里斯本大学社会人文学院) 和弗兰克·考恩霍 (莱顿CHIME中国音乐研究欧洲基金会)。

国际学术研讨会”中国/澳门：绘制、传播、描述”

澳门科学文化中心于十月份举行的国际会议由欧维治基金会主办，其2016年的主题为：中国/澳门：绘图、传播、描述。

研讨会的科学委员成员有：西班牙皇家学院的汉学家胡安·吉尔，澳门科学文化中心的路易斯·菲利普·巴雷托，路德维希·慕尼黑大学的罗德里克·谭克，澳门特区基金会的吴志良。研讨会的发言者如下：

Ugo Balini, 《绘制康熙地图集最重要的人物：皮埃尔·哈托斯》；Rui Manuel Loureiro的《经审阅的路易斯·乔治·巴布达的地图》；杨迅凌,《从澳门到北京：澳门连接海上丝绸之路与内陆的地图绘制》；Christina Miu Bing Chen, 《莲花地：散居人的天堂》；Miguel Rodrigues Lourenço的《一个危险的海：十六、十七世纪的葡萄牙、西班牙语和荷兰语的地图里的在中国南海航行的障碍》；Francisco Roque de Oliveira, 《最早的澳门地图集：果阿版本，欧洲摹本和十七、十八世纪的中国版本》；Riccardo Scartezzini和Michele Castelnovi, 《澳门以外：航海学家马提尼地图集反应的中国内陆地图绘制知识》；Roderich Ptak, 《狗国：利玛窦的世界地图里的“狗之乡”》；Chiara Bocci, 《中国古地图，中国的省份和邻国：珊瑚岛，女儿国和异域》；Paolo De Troia, 《欧洲训鹰术在十七世纪的中国：关于晋城鹰说词汇的一些动物学问题》；Elke, 《明朝末年的历史地理文本及对欧洲的描述》；Juan Gil, 《澳门-马尼拉》；Fabio Yu-chung Lee, 《十六、十七世纪中国、澳门、马尼拉和墨西哥间的银贸易》；Longji Dai, 《澳门完整地图：其重要性和对社会的影响》；Pascale Girard, 《描述空间：关于1517至1524期间圣多美皮雷斯建立第一个驻中国大使馆的中葡观点》；Noël Golvers, 《1682至1685年安东尼·托马斯在澳门和他在中西交流间扮演的角色》；Marília dos Santos Lopes, 《中国城市和跨国地理知识》；François Gi-pouloux, 《明朝晚期的中国地图绘制：经济和地缘政治层面》；James K. Chin, 《海防和清代初期地图绘制：陈伦炯和《沿海全图》(中国沿海完整地图册)的案例分析》；Tam Kwong Lim, 《中国外交大使出使琉球群岛和中国航海制图的演变》；Willy Vande Walle, 《中国的主要信息来源和尼古拉斯·特森的“鞞鞞”》。

2016年，正值作曲家菲利普·德·索萨逝世10周年之际，向大师致敬

钢琴家、作曲家、指挥家，研究员——一个学识渊博之人。咨询委员会成员和欧维治基金会的有功之臣。菲利普·德·索萨肯定基金会的项目。曾在2005年，将他的房子，位于马夫拉的桑米格尔·德·奥卡音撒的房产，十分珍贵的藏品众多的图书馆，重要的艺术作品珍藏，光盘和音乐手稿和生前个人音乐作品等珍贵的财产赠于基金会。一个文化名人，亦是澳门的朋友，曾经数次将他的音乐带到了澳门。

2016年纪念音乐会 - 两个诗人，两个作曲家 - 菲利普·德·索萨逝世10周年

3月18日21时，“两个诗人，两个作曲家 - 菲利普·德·索萨逝世10周年音乐会”在里斯本唐·玛利亚二世国家剧院加勒特厅成功举办。

音乐会上，女高音安娜保拉鲁索，钢琴家努诺·比埃拉·阿尔梅达和演员若昂·雷斯演绎了费尔南多佩索阿和卡梅洛·庇山耶的诗和文，诠释了菲利普·德·索萨和洛佩斯-格拉萨的音乐作品。

为了纪念基金会的功臣- 菲利普·德·索萨作曲家逝世10周年，欧维治基金会举办了该音乐会，并将音乐会所有收入将归入国家音乐学院的音乐系。音乐会上还上演了音乐学院的作品 - “音乐学院的时光”。

节目表包含以下内容：

菲利普·德·索萨/卡梅洛·庇山耶（十四行诗）：玫瑰在错误的季节开了花 / 秋天已逝，寒意渐浓；菲利普·德·索萨/费尔南多佩索阿（诗）：远处，月光/把我的手放在肩膀上；菲利普·德·索萨/里卡多·雷斯（颂）：我爱阿多尼斯花园的玫瑰/玫瑰在我的身边；洛佩斯·格拉萨/卡梅洛·庇山耶（诗 - 滴漏）：百花盛开 / 最后，举起了铁镣 / 秋天已逝 / 在监狱里关着被抓的强盗 / 我的心头压着一块铁的重量 / 微弱的声音传来 / 是谁弄脏了，是谁撕破了我的亚麻床单 / 远处，载满花的船只；格拉萨·洛佩斯/费尔南多佩索阿（歌）：遥远的歌 / 地平线。

“菲利普·德·索萨”马夫拉音乐节

在欧维治基金会的支持与赞助下，2016年7月2日至31日成功举办了第一届“菲利普·德·索萨”马夫拉音乐节。

“菲利普·德·索萨”马夫拉音乐节共在3个厅举办了5场音乐会，分别是马夫拉的马夫拉宫（南回廊），马夫拉的比阿特里斯·科斯塔礼堂和埃里塞拉的路宝海梅 - 席尔瓦礼堂。音乐会均在21点30分开始，免费入场，满座为止。

在钢琴家阿德里亚诺·约旦的艺术指导下，音乐节的开幕和闭幕演奏了两部菲利普·德·索萨的作品 - 《卢西塔尼亚，管弦乐舞蹈服》和《小交响乐团》。除此之外，音乐会上演奏了众多大师的作品，如贝多芬、普罗科菲耶夫、斯美塔那、德彪西、舒伯特、李斯特、门德尔松、舒曼、斯克里亚宾、肖邦、德沃夏克、雅纳切克、勃拉姆斯和莫扎特。参与音乐节的艺术家包括：钢琴家阿德里安·乔丹，杰弗里·斯旺，帕特里克·罗德里格斯，扬·米希尔斯，特蕾莎·帕尔马·佩雷拉，和若泽·费雷拉·路宝大师指导的北美乐团。



“菲利普·德·索萨”马夫拉音乐节 - 马夫拉市长 - 工程师赫尔德索萨·席尔瓦之见

“菲利普·德·索萨”马夫拉音乐节是马夫拉市文化-旅游发展战略的一部分吗？它是否给马夫拉的文化活动带来附加价值？音乐彰显了马夫拉文化身份持有的独特元素。因为这片土地是唯一一个拥有六管风琴，世界上两个最大的钟琴和百年铜管乐队。

因此，在“马夫拉就是音乐”的口号下，市政厅不断地推进推广策略。这一举措了不但继承和发扬了当地独特的文化遗产，也促进文化多元化发展。为实施艺术教育，增加文化旅游吸引力均作出了巨大贡献。

“菲利普·德·索萨”马夫拉音乐节是马夫拉音乐规划的一个创意。一方面，马夫拉音乐节以通用乐器-钢琴为主，彰显其独特性。另一方面，音乐节上的作品和演奏者的水平及高，给观众呈现了一个视听盛宴。

独特的音乐会。

从何种意义上，作曲家菲利普·德·索萨的名字一方面代表了欧维治基金会，另一方面又包括在马夫拉市文化框架之中。

菲利普·德·索萨是葡萄牙文化的杰出人物。同时，作为一个马夫拉人，提高了马夫拉的城市声望。因此，通过音乐节，人们可以认识菲利普·德·索萨大师以及他的作品，进而了解他作为作曲家的杰出艺术价值。菲利普·德·索萨是受人尊敬的人物，适当的时候，市政厅和欧维治基金会会向民众、访客和游客展示这样的人物形象。

从这个意义上说，“菲利普·德·索萨”马夫拉音乐节是多年以来市政厅和欧维治基金会不断深入合作的成果。基金会选址于此，为当地的文化框架多样性发展做出了贡献，让本土文化能有机会接触到外来文化。

您认为第一届的音乐节成功吗？对市政厅而言，2016年音乐节的表现形式是最适当的吗？您对将来的可持续发展有没有什么看法？

2016年整个夏季，因其极高的艺术水平，音乐节“搞活”了马夫拉市的文化，对当地具有极其重要的意义。音乐节被大家广泛承认，一方面是因为乐曲的水平极高。来自世界各地的乐器演奏者技艺精湛，在马夫拉宫在内的多个场地进行了精彩的演绎。另一方面，是因为对教学有贡献。音乐节期间钢琴家们为马夫拉国家音乐学院的学生们组织了“大师课程”，起到了很好地教学示范作用。

2017年，市政厅将以同种形式再次举办音乐节，并顾及推广和教学两个方面。2017年的音乐节将在6月3日至7月1日举办，相关消息将依靠提前发布的节日日历和新加入的乐器演奏者进行传播。

簡訊

歐維治基金會

在2016年1月至4月召开的委托人委员会会议上，选举出了欧维治基金会的新董事会。新董事经验丰富，知识渊博，与其他董事互补，有能力胜任新董事会职责。

会议上明确了，今后基金会将密切关注委托人委员会和咨询委员会的完善和变更事宜，加强居住在澳门和香港的委员会成员之间的联系；

新董事会将在上一届委员会的指导下保持其管理的持续性，优先向澳门科技文化中心给予支持。此举有利于基金会的可持续发展。即便在市场波动较大的非常困难阶段，基金会的财务管理仍然运行。



董事会成员从左至右分别为：Eng^a M^a Alexandra Costa Gomes, Dr. Jorge H. Rangel, General Garcia Leandro, Dr.^a Maria Celeste Hagatong 和 Dr. Manuel Coelho da Silva

-加强与澳门特别行政区政府和驻葡萄牙的澳门特区代表团的联系，向特区政府提一个在相关领域上有合作潜力的提案。

-促进与澳门机构、葡萄牙机构和澳门侨胞之间的合作关系；

-2016年3月18日，在唐玛丽亚二世国立剧院上演了一场菲利普·德索萨大师作品音乐会。音乐会所有收入归入国家音乐学院。音乐会在欧维治基金会，钢琴家阿德里亚诺·约旦和马夫拉市政厅的组织下，7月份的周末在马夫拉修道院成功举办。除此之外，菲利普·德索萨大师乐曲原稿的数字化也顺利完成。

-向澳门图书论坛提供各种帮助。澳门图书论坛由澳门书友协会主办，去年十月份在里斯本的八个文化场地开展。其中，文化部部长出席了在澳门之家基金会（FCM）举办的一场图书论坛，吸引了大量澳门作家和记者的注意；

-继续在里斯本建立圣法兰西斯花园图书馆的项目。圣法兰西斯花园图书馆始于1948年，位于澳门具有澳门华人社区

和文化象征意义和代表性的位置，自开馆以来参观者络绎不绝。2016年期间与里斯本市政厅在场地的选择上联系紧密，并取得了重大进展。除了选场地以外，基金会也参与到项目的融资工作中；

-积极参与“澳门：中国 - 葡语国家关系的桥梁”大会并给予支持。大会自9月份开始筹备，并于2017年2月21日在社会科学与政策研究所成功举办。大会的目的在于：在2016年10月各领域专家参与的部长级论坛之后，就发展中国和葡语国家的关系提出一个可行且具体的构想。

-欧维治基金会最大程度地参与到葡萄牙中心基金会的活动中；为此，欧维治基金会主席决定参加11月在马普托举办的葡语国家共同体基金会第11次会议。该会议强调了共同体基金会的组成结构和与会人员数量，介绍了来自莫桑比克的负责人- 格拉萨博士、前总统希萨诺和作家米亚托以及他们生活的良好环境。基金会主席参加会议，可以很好地宣传基金会。主席回到里斯本后，立即宣布向马普托葡萄牙文化中心捐赠140本书；

-基金会的管理者和澳门国际研究所主席进行沟通和联系，在澳门和中国内陆实现更大程度上的信息覆盖；

-逐步加强与旅葡华人和葡萄牙中资企业的联系；在基金会的努力之下，欧维治基金主席被葡萄牙华侨华人总会选为年度人物。2017年1月27日，逢鸡年来临之际，主席在波瓦-迪瓦尔津赌场的迎新年晚宴上被授予殊荣；

-修改面向澳门学生的欧维治基金奖的资助制度，将澳门葡文学校和澳门理工学院划入资助范围；

- 向赴葡参观的学生提供帮助。

里斯本，2017年2月

主席

若泽·爱德华多·加西亚·莱昂德罗